

CARTILHA DE DIREITOS HUMANOS E BULLYING***PRIMER ON HUMAN RIGHTS AND BULLYING***

Artigo recebido em 31/10/2016

Revisado em 07/03/2017

Aceito para publicação em 02/04/2017

Roberto Bastos de Oliveira Júnior

Mestre em Biodireito, Ética e Cidadania. Especialista em Direito Público.
Advogado e Secretário de Esporte, Juventude e Lazer de Lorena.

Fátima Medeiros

Especialista em Gestão Universitária, Coordenadora de Pós-Graduação Lato
Sensu e do Centro de Extensão Padre Carlos Leôncio da Silva no UNISAL em Lorena.

RESUMO: O Mestrado em Direito, o Centro de Extensão Universitária e Ação Comunitária P. Carlos Leôncio da Silva, do UNISAL – Centro Universitário Salesiano de São Paulo – Unidade Lorena, em parceria com a Secretaria de Esporte, Juventude e Lazer de Lorena e o Movimento Lorena pela VIDA, há alguns anos, realizam ações únicas para os jovens, com os jovens, utilizando Cartilhas de Direitos Humanos. No ano de 2015, visando favorecer um mundo melhor, especialmente, fortalecer a cultura da paz, foi lançado o quinto volume da série de Cartilhas de Direitos Humanos com o tema *Bullying*, bilíngue, português e inglês. O resultado do diferenciado trabalho desenvolvido, mormente, nas escolas de Lorena, no Estado de São Paulo, é bastante positivo, e além de ganhar destaque nacional, sendo aproveitado por diversas unidades escolares no país, foi reconhecido internacionalmente em Congresso realizado no Chile, em 2016. Detalhes dos procedimentos para elaboração da Cartilha Direitos Humanos e o *Bullying* e das ações diferenciadas realizadas serão apresentados no presente artigo, com a intenção de difundir uma experiência de sucesso no Brasil e contribuir para a promoção da paz no mundo.

PALAVRAS-CHAVE: Cartilha. Direitos Humanos. Bullying. Conscientização. Cultura de paz.

ABSTRACT: The Master of Law, the University Extension Center and Community Action P. Carlos Leoncio da Silva of UNISAL - Salesian University Center of São Paulo - Lorena Unit, in partnership with the Department of Sports, Youth and Leisure Lorraine and Lorraine Movement by LIFE, a few years ago, they perform only actions for young people, with young people, using primers of Human rights. In the year 2015, aiming to promote a better world, especially strengthening the culture of peace, was released the fifth volume of the series of booklets on Human Rights with the theme Bullying, bilingual, Portuguese and English. The result of different work, especially in the Lorena schools in the state of São Paulo, is very positive, and besides gaining national prominence, being taken advantage of several school units in the country, has been internationally recognized in Congress held in Chile in 2016. Details of the procedures for the preparation of the booklet Human rights and Bullying and the different actions taken will be presented in this article with the intention of spreading a successful experience in Brazil and contribute to the promotion of world peace.

KEYWORDS: Primer. Human rights. Bullying. Awareness. Culture of peace.

SUMÁRIO: Introdução. 1 Uma série de cartilhas de direitos humanos. 2 Um projeto de extensão diferenciado. 3. Cartilha de Direitos Humanos e Bullying. 3. 1 Objetivos do projeto. 3. 2. Fases, Métodos e Materiais. 3. 3 Questões abordadas. 4 Legislação brasileira e pioneirismo das ações realizadas com a Cartilha de Direitos Humanos e o Bullying em Lorena. Conclusão. Referências.

INTRODUÇÃO

O Movimento Lorena pela VIDAnasceu com o intuito de contribuir para o efetivo cumprimento do ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente. Há alguns anos, foi firmada feliz parceria com o Programa de Mestrado em Direito, o Núcleo de Direitos Humanos e do Centro de Extensão Universitária e Ação Comunitária P. Carlos Leôncio da Silva do UNISAL – Centro Universitário Salesiano de São Paulo – Unidade Lorena – Campus São Joaquim, e a Secretaria de Esporte, Juventude e Lazer de Lorena, especialmente, para elaboração de Cartilhas de Direitos Humanos e realização de ações diferenciadas de conscientização, promotoras da paz.

Em 2015, celebrando os 200 anos do nascimento de Dom Bosco¹, grande homem, líder positivo, que dedicou a sua vida em prol das crianças e dos jovens, os citados parceiros lançaram, em Lorena/SP, o quinto volume da série de Cartilhas de Direitos Humanos com o tema Bullying, visando auxiliar na prevenção, na formação de uma sociedade pacífica, respeitosa, livre da violência.

Na primeira fase do projeto, vale destacar, buscando atrair as crianças e os jovens, os organizadores realizaram um concurso de desenhos com o tema promoção da paz. Os desenhos escolhidos pela comissão organizadora foram premiados e integram a citada Cartilha.

O Grupo SmartEduc, a Escola The Kids Club e o Supera, também, contribuíram para o sucesso do referido concurso e da Cartilha.

A qualidade do trabalho e o pioneirismo das ações do grupo de parceiros do Vale do Paraíba, diante da nova legislação vigente, que tem a intenção de prevenir a intimidação sistemática em nosso país, ganharam destaque no Brasil e, até, internacionalmente.

Com o presente artigo, desejamos partilhar com os leitores valiosa experiência, mormente, contribuindo para o despertar da cidadania e a construção de um mundo justo, fraterno, de paz.

1 UMA SÉRIE DE CARTILHAS DE DIREITOS HUMANOS

O primeiro volume da série de Cartilhas foi lançado no dia 21 de junho de 2013, durante o Fórum Municipal de Políticas sobre Drogas, realizado no Centro Educacional Carlos Eugênio Marcondes, “Direitos Humanos das Crianças e dos Adolescentes”.

O segundo volume “Direitos Humanos dos Idosos”, teve seu lançamento realizado em 25 de outubro de 2013, no Centro Universitário Salesiano de São Paulo, Unidade de Lorena/SP, contando com a presença de alunos do Programa de Informática para a Idade Ativa do UNISAL e de participantes do JORI – Jogos Regionais dos Idosos.

¹ NASCIMENTO, G. A. F.; ALKIMIN, M. A. (Org.); SILVA, D. R. (Org.). Direitos Humanos e Juventude: estudos em homenagem ao bicentenário de Dom Bosco. 1. ed. Curitiba: CRV, 2016. v. 1. 190 p.

Já o terceiro volume “Direitos Humanos das Pessoas com Deficiência” teve seu lançamento com a presença dos membros do Conselho Municipal de Direitos da Pessoa com Deficiência de Lorena, da APAE e demais entidades, do no dia 11 de dezembro de 2013.

O quarto volume “Direitos Humanos, Meio Ambiente e Cidadania”, foi lançado no dia 29 de março de 2014, durante a realização do Arena Show e do Simpósio Ambiental da Canção Nova.

Finalmente, o quinto volume “Direitos Humanos e *Bullying*” foi lançado durante a realização do Fórum da Juventude: Proteção à Juventude na Sociedade Contemporânea, em 30 de outubro de 2015; um projeto pioneiro que visa reforçar a intervenção social da instituição de ensino superior com os parceiros junto à comunidade, buscando contribuir para a proteção integral e efetivação dos direitos humanos e fundamentais da criança e do jovem, em especial, a convivência comunitária e promoção da paz.

O Movimento Lorena pela VIDA tem por objetivo promover a educação para crianças e adolescentes, a respeito de temas importantes para a sua formação, tais como: prevenção do uso de álcool e drogas, cidadania, direitos e deveres.

Anualmente, o Movimento Lorena pela VIDA realiza um Concurso de Poesia e Ilustração Apelativa para alunos do ensino fundamental e ensino médio e como prêmio aos autores dos melhores trabalhos oferece uma bicicleta. São 4 campeões: 2 do ensino fundamental e 2 do ensino médio.

A referida iniciativa que nasceu em Lorena, atualmente, atinge inúmeras cidades no Vale do Paraíba e, em 2017, poderá ser nacional, quando serão celebrados 10 anos de história do Movimento Lorena pela VIDA.

Os trabalhos campeões deverão ser aproveitados para elaboração de um novo volume da série de Cartilhas, “Direitos Humanos e os Jovens”, a ser lançada no segundo semestre de 2017.

Todos os participantes do Concurso, hoje, denominado VALE VIVER, ainda, concorrem a um brinde especial e as escolas dos alunos campeões recebem um kit de livros.

Todos os volumes das Cartilhas de Direitos Humanos estão gratuitamente disponibilizados na internet no endereço do UNISAL². Nele, o trabalho do Movimento Lorena pela VIDA, também, está destacado.

Para comemorar os 5 anos do Movimento pela VIDA, vale registrar, foi idealizado e realizado o Passeio Ciclístico pela VIDA, no último domingo no mês de maio, em Lorena. Por conta do sucesso do referido evento, ele passou a fazer parte do calendário de eventos da cidade, sempre, no último domingo do mês de maio.

Todos os anos, o regulamento do Concurso de Poesia e Ilustração Apelativa VALE VIVER é, oficialmente, lançado no Passeio Ciclístico pela VIDA. Ainda, nos últimos anos, as Cartilhas de Direitos Humanos foram, nele, divulgadas e alguns exemplares distribuídos.

O SESI – Serviço Social da Indústria – de São Paulo, em 2016, participou do Passeio Ciclístico pela VIDA com uma LIVROCICLETA e ganhou o prêmio na categoria criatividade. Na oportunidade, alguns exemplares da série de Cartilhas de Direitos Humanos e outros livros foram distribuídos, gratuitamente, para os participantes do referido evento que foi iniciado no 5º BIL – Batalhão de Infantaria Leve – e encerrado no CSU – Centro Social Urbano – em Lorena/SP.

O mais novo participante, o mais idoso participante, o mais animado participante, a família com o maior número de participantes e a entidade com maior número de participantes, também, recebem uma singela premiação.

2 UM PROJETO DE EXTENSÃO DIFERENCIADO

Considera-se que a base da educação superior é a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão. As ações de extensão universitária, somente quando alicerçadas às teorias, conduzem as atividades com objetividade, sentido e finalidade. A teoria e a prática quando pensadas conjuntamente possibilitam o pensar e interpretar, o agir e o modificar a realidade. Assim, o ensino superior atrela-se a sociedade, como forma de proporcionar espaço de aprendizagem e responsabilidade social, além de fomentar as discussões entre o conhecimento teórico e a prática.

² Disponível em: <http://unisal.br/extensao1/direitos-humanos>. Data de acesso em 10 de agosto de 2016.

Ainda, a Extensão é uma das funções sociais da Universidade, realizada por meio de um conjunto de ações dirigidas à sociedade. Num âmbito geral, sua finalidade é a promoção e o desenvolvimento do bem-estar físico, espiritual e social, a promoção e a garantia dos valores democráticos de igualdade de direitos e de participação, o respeito à pessoa e à sustentabilidade das intervenções no ambiente.

Considerando-se, mormente, o Carisma Salesiano que rege as ações do Centro UNISAL, cabe aqui ressaltar que este projeto se insere no sistema preventivo de educação desenvolvido por Dom Bosco (1815-1888). Uma forma de ensinar baseada na ação e na reflexão. Uma maneira eficiente para educar a juventude.

Dom Bosco dizia que “não basta que os jovens sejam amados, é preciso que eles saibam que são amados”³. Nessa perspectiva a missão da Extensão, sobretudo, em uma Instituição de Ensino Superior Salesiana, é buscar a realização de ações para e/ou com os jovens, construir caminhos alternativos para os principais problemas que eles enfrentam.

Os envolvidos no projeto, os idealizadores, os organizadores, não constroem estas Cartilhas isoladamente, em todos os volumes existe a presença das crianças, adolescentes e jovens na produção do conhecimento. No caso deste último volume todos os desenhos publicados na Cartilha, como, já, destacado, foram feitos por crianças e jovens, que estimulados tiveram interesse em participar da ação.

Desta forma, temos constituído um projeto diferenciado que trabalha a socialização, o respeito e os valores éticos entre as crianças, os adolescentes e os jovens, principalmente, estimulando à cidadania, à participação.

3 CARTILHA DE DIREITOS HUMANOS E *BULLYING*

A Cartilha de Direitos Humanos e *Bullying* surge a partir do acompanhamento de demandas das escolas da região, da própria Prefeitura de Lorena e do Movimento Lorena pela VIDA, para auxiliar nas intervenções a serem realizadas promovendo a paz.

O *Bullying* é uma forma de violência repetitiva e intencional com as vítimas que, de alguma forma, já, apresentam baixa autoestima – não é brincadeira – e ele acaba agravando, muitas vezes, um problema preexistente ou pode contribuir para desenvolver quadros de

³ NANNI, Carlo. **O sistema preventivo de Dom Bosco**, Hoje Brasília: Rede Salesiana de Escolas, 2014. 116 p.

transtornos psíquicos e/ou comportamentais e a Cartilha acompanhada de um processo diferenciado de reflexão e formação é um eficaz instrumento para auxiliar educadores no trabalho junto às crianças e aos jovens, estimulando este público a ser agente de transformação, de mudança para o bem.

Ter a possibilidade de discutir um problema sério como o *Bullying* junto aos alunos, nas escolas, sobretudo, formar para a prevenção, é muito importante.

Espera-se com o trabalho estimular a criação de um espaço escolar agradável, onde os envolvidos possam se expressar, desenvolver suas capacidades intelectuais e cognitivas, serem criativos e aprender a respeitar as diferenças e viver em sociedade, fortalecendo a cultura da paz.

Além de discutir e conscientizar as crianças e os jovens, sobretudo, nas instituições, sobre o *Bullying* – conjunto de atitudes agressivas, intencional e repetitivas que ocorrem sem motivação evidente causando dor, angústia e sofrimento⁴ – e sua importante prevenção, este projeto tem o objetivo de auxiliar na construção da cidadania, da participação dos alunos na sociedade repassando valores éticos que irão orientar sua personalidade e ações.

3. 1 Objetivos do projeto

O projeto tem por objetivo desenvolver ações de responsabilidade social, de forma a contribuir para a conscientização da importância do respeito nas relações entre as pessoas, principalmente entre as crianças e jovens, possibilitando despertá-los para o conhecimento dos valores humanos e da importância cidadania numa sociedade democrática de direito.

São objetivos específicos à difusão do conhecimento e a informação sobre o *Bullying* e as formas de prevenir práticas, comportamentos discriminatórios, preconceituosos e intolerantes, além de promover as relações entre as pessoas, através da divulgação de valores éticos que auxiliem na construção da cidadania do sujeito.

⁴ FANTE, Cleo. Fenômeno *bullying*: como prevenir a violência e educar para a paz. 7. ed. Campinas: Verus, 2012.

3. 2. Fases, Métodos e Materiais

A Cartilha foi desenvolvida em fases. A primeira fase do projeto foi realizada no segundo semestre de 2015. Na oportunidade, foi promovido um concurso de desenhos sobre a promoção da paz na cidade de Lorena e os principais trabalhos escolhidos pela comissão organizadora foram publicados nos 2500 exemplares confeccionados.

Na segunda fase foi organizado o conteúdo, considerando o aparato legal existente e as formas de prevenção do *Bullying*, como a Constituição da República, Estatuto da Criança e do Adolescente, observou-se ainda a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (9394/96), Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, através da Resolução nº 01, de 30 de maio de 2012, dentre outras.

A tradução do conteúdo definido para a língua inglesa foi feita na terceira fase pelos professores de uma escola especializada no ensino de idiomas, parceira para este volume, visto que o objetivo era publicá-la bilíngue, aproveitando a origem da palavra *Bullying*. Assim, a Cartilha pode ser utilizada com instrumento não apenas de conscientização e reflexão, mas também um material de apoio didático para o desenvolvimento de diversas disciplinas, inclusive o inglês, nas escolas.

Na quarta fase foi elaborada a Cartilha, incluindo a diagramação e impressão. A diagramação foi realizada ajustando os desenhos escolhidos através do concurso aos conteúdos organizados na segunda fase e suas respectivas traduções. Com a definição da arte, esta foi encaminhada para a impressão, sendo produzidos, como, já, mencionado, 2500 exemplares.

A quinta fase destinou-se ao lançamento, que aconteceu durante a realização do Fórum da Juventude: Proteção à Juventude na Sociedade Contemporânea, realizado em 30 de outubro de 2015, promovido pelo UNISAL com a participação dos parceiros e contou com a presença de todos os envolvidos no projeto, inclusive dos autores das ilustrações publicadas na referida Cartilha.

A sexta fase teve início a partir do primeiro semestre 2016, com a distribuição nas escolas. A equipe, composta por professores e alunos do Mestrado, pelo Centro de Extensão, pelo Movimento Lorena pela VIDA e pela Prefeitura Municipal de Lorena, realizou palestras

em oito escolas da Rede Municipal, incluindo escolas na zona rural, atendendo cerca de 1700 alunos de 6º ao 9º ano do ensino fundamental II.

Nas escolas, a equipe supracitada reúne os diretores, os coordenadores, os professores e, principalmente, os alunos. Uma apresentação do trabalho é feita, contando todas as fases para elaboração das Cartilhas. Após, uma palestra, conversa franca, é realizada. Os alunos participam questionando, tirando dúvidas.

No caso das Cartilhas “Direitos Humanos e o *Bullying*”, todos os alunos, após a palestra, conversa franca, como presente, receberam um exemplar e foram estimulados à leitura e, outrossim, ao comprometimento para promover a paz com ações, atitudes concretas, inclusive, mostrando, divulgando, a referida Cartilha, para familiares e amigos.

O trabalho de conscientização da equipe não parou nas citadas escolas municipais, ele continua acontecendo, inclusive, nas escolas públicas estaduais e particulares.

Inúmeros convites são recebidos para realização de ações diferenciadas promotoras da paz, da não violência, nas escolas, com as Cartilhas. Na medida da possibilidade, todos os pedidos são atendidos.

3.3 Questões abordadas

Na Cartilha “Direitos Humanos e *Bullying*” diversas questões foram abordadas, com o intuito de contribuir para a reflexão das crianças, dos adolescentes, dos jovens, especialmente, nas escolas, como:

- O que significa *Bullying*?
- O que significa *Cyberbullying*?
- Onde e por que ocorre o *Bullying*?
- Quem geralmente pratica o *Bullying* e o *Cyberbullying*?
- Quem costuma ser vítima por meio do *Bullying* e do *Cyberbullying*?
- As testemunhas são consideradas envolvidas no *Bullying*?
- Quais as consequências para as vítimas das ofensas e agressões?

-Quais as consequências para o praticante de *Bullying*?

- O que você pode fazer para ajudar a vítima de *Bullying*?

4 LEGISLAÇÃO BRASILEIRA E PIONEIRISMO DAS AÇÕES REALIZADAS COM A CARTILHA DE DIREITOS HUMANOS E O BULLYING EM LORENA

No Brasil, em 6 de novembro de 2015, foi promulgada a Lei Federal 13.185⁵ que instituiu o Programa de Combate à Intimidação Sistemática (*Bullying*) em todo o território nacional. A vigência do referido instrumento legal foi determinada para 90 (noventa) dias após a data de sua publicação oficial.

Considerando que ela foi publicada no Diário Oficial da União em 09/11/2015 e entrou em vigor efetivamente no início de fevereiro de 2016 é correto afirmar que nosso trabalho é pioneiro, vez que, iniciado antes da publicação da referida lei. Ela determina que escolas, clubes e agremiações recreativas têm o dever de assegurar medidas de conscientização, prevenção, diagnóstico e combate ao *Bullying*.

As Cartilhas “Direitos Humanos e *Bullying*”, já, estavam sendo distribuídas aos alunos nas escolas e as ações promotoras da paz estavam sendo realizadas em Lorena quando o Programa de Combate à Intimidação Sistemática (*Bullying*) passou a valer, efetivamente, no Brasil.

Nas escolas que possuíam ações de combate ao *Bullying*, como é o caso de grande parte das unidades da Rede Salesiana de Escolas (RSE), a lei deu um novo impulso e direcionamento às atividades.

Importante ressaltar que, o Portal Exame⁶ publicou matéria, no início de 2016, destacando a Cartilha lançada em Lorena/SP apresentando as situações que podem ser consideradas *Bullying*, além de estabelecer regras para definir casos de intimidação realizados

⁵ BRASIL. Programa de Combate à Intimidação Sistemática (*Bullying*). Distrito Federal, 2015.

⁶ COSENSA, Ana. Publicação de matéria. Exame.com, jun 2016. Disponível em: <http://exame.abril.com.br/negocios/dino/noticias/escolas-salesianas-promovem-projetos-de-prevencao-ao-bullying.shtml>. Data de acesso em 10 de agosto de 2016.

por meio da internet (*cyberbullying*), estabelecendo, também, as medidas que as instituições de ensino devem adotar para identificar e combater esse tipo de comportamento.

A Cartilha “Direitos Humanos e *Bullying*” chamou a atenção da equipe pedagógica do Colégio Salesiano Região Oceânica, unidade da RSE em Niterói/RJ, e foi, inclusive, utilizada em uma das atividades para os alunos do 6º ano do ensino fundamental II. “Trabalhei toda a Cartilha com eles. Expliquei em uma linguagem bem clara, e eles se posicionaram e trouxeram vários relatos de filmes e vídeos que já viram sobre o assunto”, disse a orientadora educacional do ensino fundamental II, Tatiana Vidal.

A Cartilha “Direitos Humanos e *Bullying*” passou a integrar os recursos do projeto “É bom ser do bem”, uma ampla campanha de esclarecimento e combate ao *Bullying* e *Cyberbullying*, realizada pelo Serviço de Orientação Educacional (SOE) do Colégio Salesiano, e que integra professores, equipe pastoral, supervisores e equipe pedagógica, com base no Sistema Preventivo de Dom Bosco.

O Mestrado em Direito, o Centro de Extensão Universitária e Ação Comunitária P. Carlos Leôncio da Silva, do UNISAL – Centro Universitário Salesiano de São Paulo – Unidade Lorena, em parceria com a Secretaria de Esporte, Juventude e Lazer de Lorena e o Movimento Lorena pela VIDA realizam ações únicas para as crianças e os jovens, com as crianças e os jovens, utilizando a referida Cartilha, bilíngue, lançada em português e em inglês, como instrumento efetivo de conscientização.

O resultado do diferenciado trabalho desenvolvido nas escolas de Lorena, no Estado de São Paulo, é bastante positivo, e além de ganhar destaque nacional, sendo aproveitado por diversas unidades escolares no país, como, acima, demonstrado, o pioneirismo e a didática do projeto lorenense de promoção da paz chamaram a atenção da organização do I Congresso Internacional de Direitos Humanos, realizado no Chile, em 2016, na Universidade Silva Henriques, em Santiago⁷.

⁷ Disponível em: <http://unisal.br/hotsite/prasempre/Cartilha-do-bullying-sera-destaque-em-congresso-internacional-no-chile>. Data de acesso em 10 de agosto de 2016.

CONCLUSÃO

O projeto Cartilha de Direitos Humanos e *Bullying*, desenvolvido no Município de Lorena/SP, cumpriu com as etapas pré-estabelecidas alcançando objetivos como a difusão do conhecimento e a informação sobre o *Bullying* e as formas de prevenir práticas, através das ações, já, desenvolvidas, ou seja, as formações e discussões acerca do conteúdo da Cartilha junto aos alunos da rede pública municipal, do 6º ao 9º ano do ensino fundamental.

Foram distribuídas 1690 Cartilhas, uma para cada aluno, em 8 Escolas Municipais visitadas.

Na Escola Municipal Padre João Renaudin de Ranville - Ponte Nova - 88 alunos participaram da ação diferenciada e receberam as Cartilhas.

Na Escola Municipal CAIC - São Roque - 191 alunos participaram da ação diferenciada e receberam as Cartilhas.

Na Escola Municipal Prof. Climério Galvão Cesar - Olaria - 435 alunos participaram da ação diferenciada e receberam as Cartilhas.

Na Escola Municipal Prof. Francisco Prudente de Aquino - Cabelinha - 100 alunos participaram da ação diferenciada e receberam as Cartilhas.

Na Escola Municipal Conde Moreira Lima - Centro - 480 alunos participaram da ação diferenciada e receberam as Cartilhas.

Na Escola Municipal Belarmina Fernandes Borges - Pinhal Novo - 31 alunos participaram da ação diferenciada e receberam as Cartilhas.

Na Escola Municipal Profa. Adelina Alves Ferraz - Vila Geny - 178 alunos participaram da ação diferenciada e receberam as Cartilhas.

Na Escola Municipal Prof. Ruy Brasil Pereira - Novo Horizonte - 187 alunos participaram da ação diferenciada e receberam as Cartilhas.

Em conversa com os gestores destas escolas observou-se que todos consideraram a temática da Cartilha fundamental para dar suporte ao trabalho realizado, pois o material foi elaborado em linguagem simples e de fácil entendimento para o público alvo.

Outra questão abordada pelos gestores foi o fato da Cartilha possuir também tradução para a língua inglesa, já que esta disciplina é obrigatória, no currículo deste ciclo; alguns relataram que “o fato de ser bilíngue agrega valor ao idioma e é mais uma ferramenta de trabalho para o professor da disciplina de Língua Inglesa”.

Ainda, a efetivação de parceria para realização de ações especiais com foco na formação do cidadão e no desenvolvimento de uma cultura de paz, também, foram comentadas, todos consideraram fundamental, pois “trazem o mundo para dentro da escola”, “são através destas parcerias que muitas dúvidas podem ser resolvidas, tanto por parte dos docentes quanto por parte dos alunos”, “estas parcerias possibilitam trazer para a escola os conhecimentos desenvolvidos na universidade”.

Outro fato considerado relevante no processo refere-se ao comportamento dos alunos atendidos antes, durante e depois da realização das ações.

Apesar de ter-se consciência que o trabalho ainda encontra-se em fase de execução, a presença da equipe, com todos os parceiros, nestas escolas significou importante ação de formação e prevenção, proporcionou um “olhar diferenciado dos alunos para com o outro, exercitando o respeito entre os pares”, a reflexão sobre o tema foi ampliada através das “conversas e dinâmicas que puderam expor casos de *bullying*”.

Os docentes de cada escola passaram a utilizar a Cartilha como instrumento para dar continuidade aos projetos interdisciplinares que discutem o problema.

Como resultado principal das atividades os gestores relataram o anseio de que a escola “seja um espaço onde o aluno possa se sentir bem e tenha prazer em frequentá-la”; foi importante para entenderem que “somos seres humanos com características diferentes, com diversidade cultural, religiosa e social, mas dotados de inteligências múltiplas convergindo para o bem estar de todos”.

Ficou evidenciado, nas conversas informais com gestores, que ações preventivas ao *Bullying* nas escolas são fundamentais, assim, acredita-se que o projeto foi extremamente importante, sobretudo, por possibilitar a conscientização sobre a prevenção da violência entre estudantes, alertar aos pais e também contribuir para a reflexão deste tema junto ao corpo docente e aos funcionários.

Dado ao fato do tempo de implantação do projeto não se tem as informações sobre a redução dos índices de *Bullying*.

Existe consciência, há muito ainda para ser feito, há necessidade de uma mudança cultural, que só acontecerá em longo prazo, que só será alcançada através da educação e do cumprimento das políticas públicas existentes e novas que alcancem toda a sociedade. Todavia, a ação com as Cartilhas contribuiu, sem dúvida, para a promoção da cultura de paz.

Trabalhar as diferenças entre as pessoas, por meio de atividades baseadas no diálogo, propicia o entendimento de que as diferenças são naturais, na escola, na família, na sociedade, e que não é a cor da pele, o cabelo, a raça, o peso ou a altura de alguém que deverá definir se ele é legal ou não, se ele poderá fazer parte de um grupo ou não, se é capaz ou não.

Na prevenção à prática do *Bullying* é muito importante que a família, a escola e a sociedade falem sobre o assunto. No tocante à família, os pais precisam ser presentes, interessarem-se pela vida dos seus filhos e posicionarem-se junto com eles diante da realidade.

O trabalho preventivo contínuo é fundamental, assim como a participação, o engajamento, de todos os membros da comunidade, para que o *Bullying* seja, efetivamente, combatido e o respeito prevaleça nas relações sociais.

A Instituição de Ensino Superior através de suas ações e projetos de extensão, em parceria com a Prefeitura Municipal e com o Movimento Lorena pela VIDA, tem um papel fundamental para a edificação de novos paradigmas no município. Eficazmente, ela pode favorecer o desenvolvimento da localidade na qual está inserida, além de proporcionar aos seus discentes, docentes e técnicos, meios para a prática da cidadania e solidariedade.

Para os universitários é um dos primeiros caminhos para a profissionalização e concretização da aprendizagem. Os resultados dos projetos de extensão provam isso.

Concluindo, é possível levar uma mensagem de conscientização para grande número de pessoas com o comprometimento de pessoas de bem que, verdadeiramente, desejam proporcionar educação para a cidadania, favorecer a visão crítica que permite aos envolvidos situarem-se e (re)conhecerem-se melhor como parte de um povo, contribuindo para a construção de uma sociedade fraterna e justa.

REFERÊNCIAS

ALKIMIN, M. A.; NASCIMENTO, G. A. F. *Bullying nas escolas*. Campinas: Átomo e Alínea, 2012. v. 1. ALVES, Roberto Barbosa. **Direito da infância e da juventude**. São Paulo: Saraiva, 2008.

BRASIL. **Programa de combate à intimidação sistemática (Bullying)**, Distrito Federal, 2015.

CENTRO UNIVERSITÁRIO SALESIANO DE SÃO PAULO [on-line]. São Paulo, 2016. **Cartilha do bullying será destaque em congresso internacional do Chile**. Disponível na internet: <http://unisal.br/hotsite/prasempre/Cartilha-do-bullying-sera-destaque-em-congresso-internacional-no-chile>, acesso em 10 de agosto de 2016.

_____. São Paulo, 2016. **Cartilhas de direitos humanos**. Disponível na internet: <http://unisal.br/extensao1/direitos-humanos>, acesso em 10 de agosto de 2016.

COSENSA, Ana. **Publicação de matéria**. Exame.com, jun 2016. Disponível em: <http://exame.abril.com.br/negocios/dino/noticias/escolas-salesianas-promovem-projetos-de-prevencao-ao-bullying.shtml>, acesso em 10 de agosto de 2016.

FANTE, Cleo. **Fenômeno bullying: como prevenir a violência e educar para a paz**. 7. ed. Campinas: Verus, 2012.

NANNI, Carlo. **O Sistema preventivo de Dom Bosco, hoje**. Brasília: Rede Salesiana de Escolas, 2014. 116 p.

NASCIMENTO, G. A. F.; ALKIMIN, M. A. (Org.); SILVA, D. R. (Org.). **Direitos humanos e juventude: estudos em homenagem ao bicentenário de Dom Bosco**. 1. ed. Curitiba: CRV, 2016. v. 1. 190p.